

META FISCAL

Indefinição prevalece e cálculo de déficit sobe

Reunião entre equipe econômica e Temer não teve resultados, mas previsão é que rombo vá a R\$ 156 bi

Brasília – Enquanto a equipe econômica ainda decide o melhor momento para anunciar uma proposta de revisão da meta fiscal de 2017, o Relatório de Acompanhamento Fiscal (RAF) divulgado ontem pela Instituição Fiscal Independente (IFI) do Senado reforça a avaliação de que o atual objetivo de déficit primário de R\$ 139 bilhões este ano é impossível de ser alcançado. O documento revisou a projeção de rombo nas contas públicas de R\$ 144,1 bilhões, já acima da meta, para R\$ 156,2 bilhões. A equipe econômica se reuniu na tarde de ontem com o presidente Michel Temer, mas não houve definições. As mudanças na meta fiscal deveriam ter sido anun-



Ministro Meirelles, da Fazenda

ciadas após o encontro, o que não ocorreu. Um anúncio é esperado para segunda-feira. Da reunião de ontem com Temer participaram Henrique Meirelles (Fazenda), Eliseu Padilha (Casa Civil), Dyogo Oliveira (Planejamento) e Moreira Franco (Secretaria-Geral da Presidência).

A nova projeção do IFI está em linha com a avaliação do

mercado e de parte do próprio governo de que o esforço necessário para se cumprir uma meta de déficit primário de R\$ 139 bilhões neste ano levaria a um shutdown da máquina pública, ou seja, paralisação. A projeção de déficit de R\$ 156,2 bilhões ainda está dentro do considerado “aceitável” pela equipe econômica, que deseja um cálculo ao menos menor que o saldo negativo de R\$ 159 bilhões de 2016.

O IFI ainda revisou a projeção de déficit primário para 2018 de R\$ 166,2 bilhões para R\$ 153,3 bilhões. Embora haja redução, o valor continua acima da meta de R\$ 129 bilhões, que também deverá ser revisada. De acordo com o documento, a estimativa já considera que o governo terá que conter despesas discricionárias em cerca de R\$ 30 bilhões no próximo ano, o que significa que o déficit poderia chegar a R\$ 183,3 bilhões. O documento avalia também que embora a indústria e o comércio tenham parado de piorar, ainda não há sinal claro de retomada.

PESQUISA

Carta FEE avalia inovação

Entre 2012 e 2014, 60% das indústrias gaúchas que não desenvolveram projetos de inovação afirmaram não precisar deles. Parcela de 22,6%, contudo, alega dificuldades na execução. Já 17,4% informaram que não precisam desenvolver projetos de inovação devido a inovações prévias. Estes e outros dados da Pesquisa de Inovação do IBGE foram analisados ontem na Carta de Conjuntura FEE.

Na pesquisa “As barreiras e os novos desafios para inovar”, a pesquisadora da FEE Fernanda Queiroz Sperotto verificou alguns itens. O primeiro é econô-

mico, englobando custos e recursos. Em seguida entra a questão técnica, como qualificação de mão de obra, insumos, tecnologia, estrutura organizacional e acesso à informação. Por fim, destacou a barreira institucional, como redes públicas e privadas de apoio, arcabouço legal de proteção de conhecimento. Já o economista Guilherme Risco, na pesquisa “Principais atividades no valor adicionado dos municípios do RS”, expôs dados do Produto Interno dos Municípios. Os destaques são soja (134 cidades) e comércio (102), que surgem como atividades principais.

PRÉVIA PARA O ALUGUEL

IGP-M mostra deflação

Rio – O Índice Geral de Preços do Mercado (IGP-M), usado no reajuste dos contratos de aluguel, registrou uma leve deflação (queda de preços) de 0,03% na primeira prévia de agosto. Ainda que tenha registrado deflação, a queda de preços foi inferior à observada na primeira prévia de julho (-0,95%), segundo apurou a Fundação Getúlio Vargas (FGV). Com a prévia de agosto, o IGP-M acumula deflações de 2,68% no ano e de 1,83% em 12 meses.

Os três subíndices que com-

põem o IGP-M apresentaram avanços na taxa, mas o Índice de Preços ao Produtor Amplo (IPA), que analisa o atacado, continuou marcando deflação, já que sua taxa passou de -1,44% na prévia do mês anterior para -0,19% na de agosto. O Índice de Preços ao Consumidor (IPC), que acompanha o varejo, passou de uma deflação de 0,12% em julho para uma inflação de 0,31% em agosto. E o Índice Nacional de Custo da Construção (INCC) subiu de 0,06% para 0,18% no mesmo período.

AMA

ANS - nº 39.280-4

PAI e CCG

Duas formas de escrever carinho usando apenas 3 letras.



13 de agosto. Dia dos Pais.

Homenagem do Centro Clínico Gaúcho a quem faz como a gente: coloca o bem-estar da sua família sempre em primeiro lugar.

centroclinicogauchocom.br • (51) 3287 9220